

Comentário de Conjuntura

O recrudescimento do ambiente de incertezas econômicas no início do ano, em cenário de inflação global elevada, implicou aumento considerável nas taxas de juros reais americanas e consequente recuo nos preços dos ativos de risco nos mercados desenvolvidos. O Federal Reserve indicou que deve iniciar ciclo de aumento da taxa de juros em março, confirmou o encerramento de seu programa de compra de ativos e sinalizou a possível redução de seu balanço. O tom mais firme da autoridade monetária e seu impacto nas curvas de juros contribuíram para a maior queda mensal na bolsa americana desde o início da pandemia.

No campo geopolítico, janeiro trouxe nova escalada das tensões entre a Rússia e Ucrânia. A hostilidade entre os países e a forte movimentação de tropas russas nas fronteiras gerou preocupação nos países membros da OTAN. Além dos impactos de um eventual conflito armado, sanções econômicas contra a Rússia devem afetar os preços do petróleo e do gás natural, ampliando a volatilidade nesses mercados.

No cenário doméstico, a persistência de pressões inflacionárias, evidenciadas na variação de 10,38% para o acumulado dos doze meses do IPCA, encerrados em janeiro, reforçam a expectativa de continuidade do ciclo de aperto monetário. Do lado fiscal, o governo sinalizou apoio ao projeto de redução dos impostos federais sobre combustíveis e energia, embora sem apontar fonte para compensação de receitas, como demandado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. O movimento adicionou pressão nas taxas de juros reais domésticas. o mercado de ações destacou-se positivamente no mês, sustentado por fluxo de investidores estrangeiros, refletindo o interesse do investidor global nos ativos dos países emergentes.

Recursos Garantidores

R\$ 11,2 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

	2021					2022		12 meses	Desde o Início
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	Ano	Jan	Ano		
CP+ - Rent. líq.	-0,82	1,54	-3,50	0,00	-2,82	-0,26	-0,26	-2,35	3,62
Índice de Referência ^{2/}	3,06	2,68	4,03	3,97	14,46	0,87	0,87	14,79	20,39
IPCA	2,05	1,68	3,02	2,96	10,06	0,54	0,54	10,38	15,41
CDI	0,48	0,78	1,22	1,84	4,42	0,74	0,74	5,02	7,66

1/ desde o lançamento oficial em set/20.

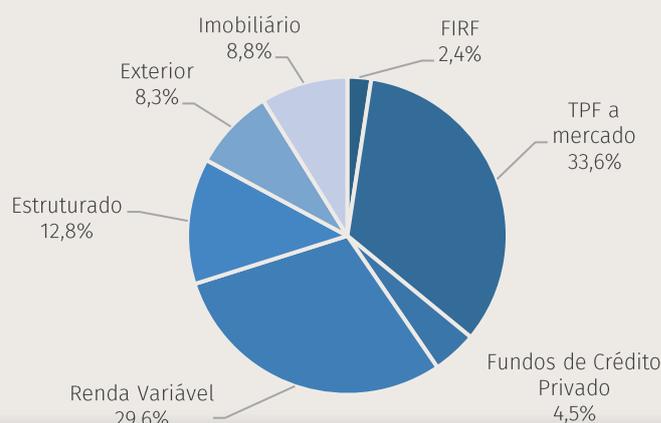
2/ IPCA + 4,5% a.a. em 2020 e IPCA + 4,0% a.a. em 2021 e IPCA+ 3,70% a.a. a partir de 2022.

Rentabilidade Histórica^{1/}



1/ Desde o lançamento oficial do Plano (set/20)

Composição da Carteira



Destaques de Desempenho

A carteira consolidada recuou 0,26% em janeiro. O desempenho misto nos segmentos de aplicação refletiu a volatilidade dos mercados, com ganhos de 3,46% na renda variável e 2,10% no estruturado. O segmento exterior recuou 9,56%, acompanhando a forte queda da bolsa americana e a desvalorização do dólar. Além disso, o segmento de Renda Fixa também desvalorizou, com a abertura das curvas de juros repercutindo o quadro inflacionário e fiscal.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Jan/22
Renda Fixa	-0,96
Renda Variável	3,46
Estruturado	2,10
Exterior	-9,56
Imobiliário	-2,90